



ARRASTE PARA O LADO ♥

ADIE REGRAS E TRAVE CURTAILMENT

Pedido de vista na ANEEL empurra decisão e mantém incerteza para solar e eólica



1

O QUE ACONTECEU

ADIE VOTAÇÃO E PROLONGUE REGRA

A ANEEL discutia a norma que define o **ordenamento** dos cortes de geração (curtailment) no **SIN**. Em **28/07/2026**, um diretor pediu **vista**, o que **adiou** a conclusão do processo. Enquanto isso, seguem valendo procedimentos operativos e decisões caso a caso. O tema afeta diretamente usinas **solares** e **eólicas**, que podem ser obrigadas a reduzir geração. A própria discussão regulatória existe porque os cortes têm crescido com limitações de rede e sobreoferta em certos horários. Em **2025**, cortes por **"razão energética"** concentraram **54%** do total, segundo a reportagem. Resultado prático: o setor segue sem uma regra final de



2

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO



DEFINA FILA E MEXA NO RISCO

Envolvidos no centro do debate: **ANEEL** (regulação) e **ONS** (operação do sistema). Na prática, o curtailment ocorre quando o ONS precisa limitar geração por **restrição de rede** ou **excedente momentâneo de oferta**. O processo em discussão busca padronizar **quem corta primeiro** e como tratar os efeitos comerciais. O tema ganhou peso porque a expansão de renováveis aumenta a ocorrência de cortes em determinados períodos do dia. O ONS já caracteriza o fenômeno e usa o termo **curtailment** para restrição forçada de geração. Em documento técnico, o ONS registrou que o potencial renovável (eólica+fotovoltaica) **restrito em 2024 foi de 9,4%**. Isso ajuda a explicar por que a ANEEL tenta fechar diretrizes para reduzir



3

IMPACTO NO SETOR

AUMENTA INCERTEZA E PRESSÃO SOBRE PROJETOS

Sem regra final, aumenta a incerteza sobre **previsibilidade** de receita e operação de usinas. Cortes significam energia que poderia ser gerada, mas é **limitada** por condições do sistema. O ONS aponta que o curtailment é uma restrição forçada ligada a limites de rede e/ou excedentes — e já virou tema de grupos e diagnósticos específicos. A tendência de maior participação da “**razão energética**” nos cortes em **2026** é citada na reportagem, sugerindo que o problema não é pontual. Na prática, isso reforça a corrida por soluções como **reforços de transmissão**, ajustes operativos e sinalização regulatória. Exemplo de resposta do setor: projetos de transmissão anunciados para ampliar escoamento e reduzir



SUSTENTA SOL NO CAMPO



SIMULE A RENDA DO TERRENO

Atendemos todo o Brasil



SIMULAR MINHA RENDA SOLAR